



EDUCAÇÃO E ENVELHECIMENTO NO SISTEMA PRISIONAL

Hildene Tokio de Macedo¹

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana²

Neila Barbosa Osório³

RESUMO:

A educação de pessoas privadas de liberdade é um direito constitucional e uma ferramenta fundamental para ressocialização. Nesse contexto, a educação assume um caráter ainda mais desafiador, sobretudo quando envolve idosos que não tiveram acesso à escolarização ao longo da vida. A presença de idosos analfabetos dentro do sistema prisional expõe contradições sócias históricas ligadas à marginalização e as desigualdades socioeconômicas. O objetivo deste estudo é compreender que o analfabetismo na terceira idade deve ser analisado não apenas como uma questão individual, mas como reflexo de um processo estrutural de negação de direitos, reconhecendo a importância da aprendizagem contínua na terceira idade. Nesse sentido, alfabetizar idosos no cárcere não é apenas um ato pedagógico, mas também político, na medida em que contribui para resgatar a dignidade, a cidadania e oferecer novas perspectivas de vida. A metodologia utilizada baseou-se em uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida na forma de estudo de caso no sistema prisional de Palmeirópolis. Os resultados identificaram estratégias pedagógicas eficazes para a alfabetização de idosos no

¹ Pedagoga, Professora Alfabetizadora da Unidade Prisional. E-mail: macedo_hildene@hotmail.com ² Mestre em Educação- UFT, Docente da Universidade da Maturidade UMA-UFT, leonardosbsantana@gmail.com ³ Pós-Doutora em Educação pela UEPA/PA. Doutora em Ciência do Movimento Humano pela UFSM/RS. Mestre em Educação pela UNESP de Marília/SP, Professora orientadora, coordenadora da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). E-mail: neilaosorio@uft.edu.br



II ENCONTRO NACIONAL DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE



CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

<https://sites.uft.edu.br/uma/>

cárcere, ao compreender as barreiras enfrentadas e evidenciar os impactos da educação na autoestima, autonomia e reintegração social desses indivíduos. Conclui-se que investir em educação e subsidiar políticas públicas voltadas para idosos é fundamental para o envelhecimento ativo, garantindo inclusão e valorização do papel do idoso na sociedade.

Palavras Chaves: Idosos. Educação. Sistema prisional